



CONTROLE GLICÊMICO DOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS ATENDIDOS NUMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS¹

Giovana Manica Miolo², Karla Renata de Oliveira³. UNIJUI

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma síndrome decorrente da falta e/ou da incapacidade da insulina de exercer seus efeitos. As complicações crônicas envolvem o sistema circulatório em nível micro e macrovascular ocasionando neuropatia periférica, distúrbios visuais e do aparelho genitourinário. O objetivo deste trabalho foi verificar a periodicidade com que os portadores de DM cadastrados numa UBS do município de Ijuí-RS realizaram controle glicêmico. **Material e métodos:** A amostra foi constituída pelos prontuários dos diabéticos arquivados na UBS. Foram selecionados os prontuários dos usuários atendidos no local do estudo no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2008 e verificados os níveis de glicose e pressão arterial registrados nos respectivos prontuários. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unijuí através do parecer Consubstanciado nº 0025/2009. **Resultados :** Foram analisados 65 prontuários dos quais 35 (54%) eram de mulheres e 30 (46%) de homens, com média de idade de 60,15 e 59 anos respectivamente. Foi evidenciado que 24 (37%) dos diabéticos atendidos na UBS são portadores de hipertensão arterial sistêmica (HAS). Em relação à periodicidade da determinação dos níveis glicêmicos, o menor número de determinações foi mostrado em sete (10%) usuários que verificaram os níveis apenas uma vez no período do estudo apresentando níveis glicêmicos próximos a 194 mg/dL, dois (3,12%) mediram 14 vezes e apresentaram níveis de 172 mg/dL em média e nove (14%) pacientes não verificaram a glicemia. Dos usuários que não verificaram a glicemia no período do estudo três (10%) eram homens e seis mulheres (17%) com média de idade de 68 anos. Considerando o total de usuários analisados, verificou-se que as mulheres verificavam mais a glicemia em relação aos homens. Com relação a glicemia, que no jejum recomenda-se valores entre 80 e 110 mg/dl e pós prandial inferiores a 140 mg/dl, a maioria dos usuários permaneceram na faixa de 140 a 150 mg/dl sendo que o menor, foi de 107mg/dl e a maior 564 mg/dl. **Conclusões:** O presente estudo revelou que a maioria dos portadores de DM apresentava níveis glicêmicos aceitáveis, entretanto não estão preocupados em verificar a variação da sua glicemia provavelmente por desconhecer as conseqüências inerentes a tais variações. Identificou-se a necessidade da atuação da equipe de saúde junto a esses usuários promovendo educação em saúde. Sugere-se que considerando o grau de escolaridade dos usuários sejam fornecidas informações sobre o DM, a associação desta com HAS e as complicações e ainda a relação destas com a variação glicêmica destacando a importância do monitoramento da glicemia na prevenção dessas complicações.

¹ Projeto de Pesquisa Institucional

² Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia do Departamento de Ciências da Saúde - DCSa da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- Unijuí/RS. giovanamanica@hotmail.com

³ Farmacêutica Mestre, docente do Departamento de Ciências da saúde DCSa- da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI – RS.



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010

